

A Clarividencia

Amag Ramgis

Também chamada **clarividência**, é a visão hiperfísica.

Médiuns videntes: os que, em estado de vigília (acordado), vêem os Espíritos. A visão acidental e fortuita de um Espírito, numa circunstância especial, é muito freqüente; mas, a visão habitual, ou facultativa dos Espíritos, sem distinção, é excepcional.

"É uma aptidão a que se opõe o estado atual dos órgãos visuais. Por isso é que cumpre nem sempre acreditar na palavra dos que dizem ver os Espíritos."

Vidência: Pode apresentar-se:

de forma **ativa**, em que o sujeito projeta-se e percebe o mundo espiritual,

A vidência ativa pode ser:

exterior (objetiva), em que o sensitivo capta a ocorrência espiritual como normalmente percebe qualquer objeto do mundo físico que o rodeia,

ou **interior** (subjetiva), em que as imagens se sucedem na intimidade da [mente](#), sem a sensação que uma percepção em nível tridimensional pode realmente produzir.

ou **passiva**, em que recebe a imagem em sua mente, como um processo telepático comum.

Os **médiuns videntes** são dotados da faculdade de ver os Espíritos. Alguns gozam dessa faculdade em estado normal, quando perfeitamente acordados, e conservam lembrança precisa do que viram. Outros só a possuem em estado [sonambúlico](#), ou próximo do sonambulismo.

Raro é que esta faculdade se mostre permanente; quase sempre é efeito de uma crise passageira.

Na categoria dos **médiuns videntes** se podem incluir todas as pessoas dotadas de [dupla vista](#). A possibilidade de ver em sonho os Espíritos resulta, sem contestação, de uma espécie de mediunidade, mas não constitui, propriamente falando, o que se chama **médium vidente**.

O **médium vidente** julga ver com os olhos, como os que são dotados de dupla vista; mas, na realidade, é a alma quem vê e por isso é que eles tanto vêem com os olhos fechados, como com os olhos abertos; **donde se conclui que um cego pode ver os Espíritos**, do mesmo modo que qualquer outro que têm perfeita a vista.

Sobre este último ponto caberia fazer-se interessante estudo, o de saber se a faculdade de que tratamos é mais freqüente nos cegos.

Espíritos que na Terra foram cegos nos disseram que, quando vivos, tinham, pela alma, a percepção de certos objetos e que não se encontravam imersos em negra escuridão.

Ver:

Médium pintor cego - Orson Peter Carrara

http://geocities.yahoo.com.br/orsonpcarrara/art_mediumpintor.htm

Na obra de Allan Kardec pode ser explicada a partir do esquema abaixo:

	<u>Transe Profundo</u>	<u>Transe Superficial</u>
Estado de Consciência	(estado sonambúlico e de êxtase , em terminologia kardequiana)	(crise passageira, em terminologia kardequiana)
Fenômenos Anímicos	Clarividência sonambúlica ou lucidez	Dupla vista
Fenômenos Mediúnicos	Clarividência mediúnica	Vidência mediúnica
Mecanismo Geral	Emancipação da alma	Emancipação da alma

A chave da distinção entre a **clarividência** e a **vidência mediúnicas**, encontrada na obra kardequiana, reside na extensão (profundidade) do [transe mediúnico](#).

Clariaudiência - Faculdade mediúnica de se ouvir espíritos.

Médiuns audientes: os que ouvem os Espíritos. Muito comuns.

"Muitos há que imaginam ouvir o que apenas lhes está na imaginação."

[17b pág.233 it.190]

Médiuns audientes: Estes ouvem a voz dos Espíritos. É, como dissemos ao falar da [pneumatofonia](#), algumas vezes uma voz interior, que se faz ouvir no foro íntimo; doutras vezes, é uma voz exterior, clara e distinta, qual a de uma pessoa viva. Os **médiuns audientes** podem, assim, travar conversação com os Espíritos. Quando têm o hábito de se comunicar com determinados Espíritos, eles os reconhecem imediatamente pela natureza da voz. Quem não seja dotado desta faculdade pode, igualmente, comunicar com um Espírito, se tiver, a auxiliá-lo, um **médium audiente**, que desempenhe a função de intérprete.

Esta faculdade é muito agradável, quando o médium só ouve Espíritos bons, ou unicamente aqueles por quem chama. Assim, entretanto, já não é, quando um Espírito mau se lhe agarra, fazendo-lhe ouvir a cada instante as coisas mais desagradáveis e não raro as mais inconvenientes. Cumpre-lhe, então, procurar livrar-se desses Espíritos, pelos meios indicados em: [Obsessão](#).

[

Na **clarividência sonambúlica**, é a alma que vê.

O desenvolvimento maior ou menor da **clarividência sonambúlica** depende da organização física e da natureza do Espírito encarnado. Há disposições físicas que permitem ao Espírito desprender-se mais ou menos facilmente da matéria.

Mesmo sendo a **clarividência sonambúlica** a de sua alma, o sonâmbulo não vê tudo e tantas vezes se engana. Primeiramente, aos Espíritos imperfeitos não é dado verem tudo e tudo saberem. Não ignoras que ainda partilham dos vossos erros e prejuízos. Depois, quando unidos à matéria, não gozam de todas as suas faculdades de Espírito. Deus outorgou ao homem a faculdade sonambúlica para fim útil e sério, não para que se informe do que não deva saber. Eis por que os sonâmbulos nem tudo podem dizer.